

A Vigilância Sanitária de São Carlos (VISAM) informa que recebeu na terça-feira (4), comunicado do Centro de Vigilância Sanitária Estadual (CVS 64), publicado no Diário Oficial do Estado, informando que o Instituto Adolfo Lutz emitiu laudo de análise informando que não foi encontrado a presença de toxina botulínica nas amostras do milho verde marca Quero e da mortadela Estrela, produtos que tiveram lotes interditados cautelarmente por suspeita de envolvimento no surto de botulismo ocorrido no município de Nova Canaã Paulista.

Diante do laudo negativo do Adolfo Lutz o comunicado torna público a liberação da comercialização do milho verde em conserva marca Quero, fabricado por Coniexpressa S.A da cidade de Nerópolis (GO) com data de validade 07/2014 e lote 300437 e da mortadela marca Estrela fabricada por Frigoestrela S.A de Estrela D'Oeste (SP) com data de validade 13/10/2012 e lote 160712.

(04/09/2012)